

A IMPRENSA DE CUIABA

BOLETIM.

ANNO VII
N.º 321



DOMINGO
18 DE MARÇO DE 1868

SUSPENSAO DO SNR. CARLOS AUGUSTO DE OLIVEIRA.

Os infelizes sucessos de Coimbra e Corumbá, e os lastimosos desastres que elas trouxerão à força militar e aos paisanos residentes em o ultimo ponto, e em toda extensão do Rio S. Lourenço ate a barra do Cuiabá, provenientes da importuna retirada do Commandante das Armas da Província, obrigarão a Presidencia a tomar a acertada medida de suspender o responsável dessas calamidades do exercicio de suas funções, e passar ao Sear. Tenente Coronel Camizão o commando das Armas no impedimento dos dous Tenentes Coronéis mais antigos existentes na Província.

Nas conjunctoras tristes em que nos achavamos, e tão desmoralizado como se via o Coronel Carlos Augusto, sua conservação por mais tempo no exercicio de Comendante das Armas, sob escandalosa, seria prejudicial ao serviço.

Corumbá ! Corumbá não pôde aproveitar o entusiasmo dos bravos artilheiros da Província e do 2.º Batalhão.

Corumbá não pode aproveitar o patriotismo dos seus cidadãos.

Corumbá foi sacrificada a inepcia de um soldado fraco, que immolou aos seos com panheiros, e a toda a população numia, re tirada imprudente, desleal, quasi traíçoeira.

Em vez de a força guardar a população, foi esta que inerme ficou na retaguarda . . .

Chorão, lamentão immensas famílias a desgraça, a morte, o apresisionamento de seus membros; e o responsável de toda esta cena de horrores ? . . .

O Snr. Carlos Augusto de Oliveira teve occasião de bater o inimigo, segundo corre, no Sará, e batel-o talvez com vantagem, mas não quiz proferir meter-se na lama, nos pantanaes, quo a morrer com gloria em defesa da Patria !

Sim, o Tenente Coronel Camizão ao aproximar-se do porto do Sará, onde tinha desembarcado a nossa força, os vapores paraguayos, metteu a gente em linha de combate, e despoz-se a receber o inimigo com as armas em punho; gloriosa empreza, digna de nossa honra, e de nosso nome; mas cruel fatalidade! ainda uma vez o Snr. Carlos Augusto tinha jurado aos seus deões fugir! Ainda não estavão fítas as victimas, nem immolada a população inteira de Corumbá, que deixou apoz si, de uma maneira quasi traíçoeira. Era preciso sacrifical-a a vingança paraguaya, aos bandidos da Republica, e sem se lembrar da honra, o homem de marmore preferio escapar-se na lama, que ariscar com gloria a vida, e ordenou a debandada sem queima de uma escrava, e assim viu nô lodaçal envolvidas com a dignidade militar e a vida de tantos homens e mulheres a hora da nação que lhe lora confiada nas armas, que não servindo para defesa da patria ficarão chafurdadas nos mesmos pantanaes!

Quem tal dissera ! Mas o Major da Guar-

nição militar da Villa de Itapecuru mirim, em 1840, é o mesmo hoje Coronel Carlos Augusto de Oliveira—e basta . . .

O inimigo fez-se forte a custa da fraquesa que lhe mostramos, não o encarando de Corumbá em diante, porem sempre deixando-lhes os signaes das nossas per gadas.

Se áhi no Sará, como pretende o Tenente Coronel Camizão, houvesse sido batido, embora não rechassado, sua ou sadia não subiria ao ponto que chegou de perseguir os nossos irmãos como se per segue á feras.

O Sur. Camizão acha se actualmente investido do cargo do Commando das Armas, e nessa qualidade esperão todos d' elle e de seus officiaes a recuperação dos nossos bríos atirados a lama polo seu antecessor.

ULTIMAS NOTICIAS.

Pelo Snr. Alferes Pedro Ribeiro da Silva chegado proximamente de Goyaz tivemos as seguintes notícias.

O Capitão Sousa Neves foi encontrado ao chegar no Rio Claro a 31 de Janeiro, e o Administrador dos Correios á 10 de Fevereiro na Ponte Alta alem do Rio Grande.

Noticia proxima a chegada de um Major para o Batalhão de Caçadores; e o seguinte, constante do jornaes da Corte.

Haver-se effectuado a 15 de Dezembro o casamento da Sereníssima Princesa D. Leopoldina com S. Alteza Real o Duque de Saxe.

Ter partido da Corte a 23 do mesmo mez S. Alteza Real o Conde d'Eu a com mandar em Chefe o exercito brasileiro em operações sobre Montevideó.

Haver ja em Dezembro subido o Barão de Taumandaré com a Esquadra Brasileira a bloquear o Paraguay, e ter apresionado o vapor de guerra da Republica, que se dirigia ao porto d' Assumpção, com municiões e pretrexos bellicos.

Estarão presoneiros na Assumpção o Presidente nomeado para esta Província, Coronel Frederico Carneiro de Campos, o Commandante das Armas e varios outros officiaes do exercito vindos abordo do Olin da, cujo apresisionamento houve noticia na Corte no mez de Dezembro.

Publicando no numero antecedente os depoimentos dos cidadãos João Paes da Costa Sobrinho, José Fernandes Pinto, Ricardo da Costa Teixeira e Marcellino Lopes não tivemos outra fin que mostrar o que elles deposeram para assim enfermar os boatos que a tal respeito, com eóres decuplicadamente mais horrorosas, corria em serra acima por cartas particulares escriptas desta cidade e de outros pontos; como tambem por cartas da serra nos foi comunicado.

Em relação aos depoimentos supra referidos, porem, asseveramos carecerem de confirmação as seguintes notícias.

A prisão do Major Salvador Corrêa da Costa e sua comitiva.

A degolação do Capitão Conrado e Tenentes [Barbosa e Camargo; e muito mais] a da violação das famílias.

E inexacta a noticia da degolação do Inspector d'Alfandega, seus empregados e negociantes [Rondon e] Sáturnino. Pessoa que se achava homisiada ás margens do S. Lourenço, e pela qual passara o vapor paraguayo levando os presoneiros para Corumbá. Vão e reconheceos a bordo os Srs. Joaquim Pires, [Rondon e] Sáturnino, e alguns empregados d' Alfandega.

Consta finalmente que a força paraguaya acampada nos Dourados não excede, quan to-muito, aqüinhentos homens.

A demora do Vapor Ingles que chegara a Corumbá justifica-se ter sido de seis dias, e não de seis horas, como correu, e noticiamos.

Precisão de confirmação todas as notícias dadas por ouvida, que foram mencionados nos depoimentos publicados no n.º 320.

Consta que a ala esquerda do Batalhão n.º 2.º de Artilharia ficara no destacamento de S. Lourenço com destino a esta Capital.

No Destacamento do Melgaço nenhuma novidade havia.

S. Ex.º o Senhor Presidente da Província acabou de pôr em prática um acto de justiça digno de menção e louvor expedindo do porto geral da 14 do corrente os so coros preciosos de mantimento, canoas e montarias para transporte do Tenente Mello e da força e paisanos a elle reunidos nos pantanaes de S. Lourenço.

As notícias dos feitos de valor e heroísmo do Tenente Mello desde a desastrosa retirada de Corumbá e ja mesmo na Fortaleza de Coimbra tem grangeado áquelle oficial a mais nobre e decedida sympathia dos Mato-grossenses.

Em todos era unanim e o desejo lhe fossem enviados transportes e auxílios; á todos pois será agradável a realização desse desideratum.

Prasa aos eos que um feliz resultado coroa a obra de justiça do Exm.º Governo, e dos vehementes desejos de todos os Mato-grossenses.

O Snr. Dr. Chefe de Policia, entendendo a reclamação feita no n.º antecedente do Boletim da Imprensa sobre a Padaria do Snr. Paschoal Ordano, oí pessoalmente examinar os generos e massas expostos a venda nô dito estabelecimento, e ordenou que daquele dia em diante não expossesse o mesmo Paschoal o pão a venda antes de sofrer a visita da Policia. Louvamos o procedimento do Snr. Chefe, que por esta forma mostra interessar se pela sublridade de publica.

Consta-nos que depois da visita da Policia a Padaria da rua do Commercio tem servido excellentemente aos seus fregueses.

O Segundo Batalhão da Guarda Nacional aquartelado nesta cidade proclamou por seu Protector o Patrono o Glorioso S. José cuja festividade celebra-se no domingo 19 do corrente na Sé Cathedral.

S. Ex.^a Ryp.^s, cuja aprovação foi implorada, dignou-se confirmar e aprovar esta pia escolha, e aceitar o offerecimento que lhe fez o dito Batalhão de tomar parte nas despesas da solemnidade religiosa.

Teve lugar a 9 do corrente a sessão ordinaria da Congregação dos Leutes do Episcopal Seminário na forma do Art. 4º dos Estatutos do Estabelecimento; e bem assim a 26 do passado a Confissão e Comunhão dos iniciandos na forma do § 6º do Art. 118.

Entrarão na semana pp. da villa do Rosário algumas praças da Guarda Nacional, que fôrão adidas ao 2.º Batalhão.

Continuão a recôher-se a capital as famílias que tinhão saído.

Faleceu no dia 10 deste o Capitão Francisco de Assis Pereira, Deputado à Assemblea Legislativa Provincial.

PROMOÇÕES.

PRIMEIRO BATALHÃO DA GUARDA NACIONAL.

Para Tenente o Alfériz João d' Alencourt Sabo de Oliveira.

Para Alfériz o Sargento Antônio dos Santos Nery.

SEGUNDO BATALHÃO.

Para Capitão o Tenente Manoel Maria de Figueiredo.

Para Tenentes os Alférizes Antonio Cesario de Figueiredo, Manoel Coelho de Almeida.

Para Alfériz Joaquim Ferreira da Silva e os Sargentos João de Albuquerque e Silva, João Baptista de Figueiredo, e o Alfériz agregado José da Costa Monteiro.

—RESERVA.—

Para Capitão o Tenente Francisco de Assis Pereira.

Para Tenente o Alfériz Antônio da Costa Campos.

Para Alfériz Joaquim José Roiz Caixão.

—REFORMA.—

Foi reformado a seu pedido por impossibilidade phísica o Capitão André Lopes Coelho.

CÓPIA.—Quartel General do Commando das Forças estacionadas no Melgaco, abordo do Vapor—Cuiabá—, 1.º de Março de 1865.—

—ORDEM DO DIA N.^o 23.—

Constantio que cartas escriptas deste acampamento, tem contribuído a propagarem-se notícias falsas, e que tendem a enquietar os moradores das povoações e estabelecimentos rurais vizinhos; o Comendante adverte, que semelhante facto é sumamente reprehensível; quer tenha por causa infundado temor, ou seja efeito de indiscrição que zomba da trauquillidade publica; e que, no caso de renovar-se terá de profligar o seu autor ou autores, designando-as nominalmente em ordem de dia.

Tendo chegado hontem os Senrs. Capitães João de Albuquerque e Silva e Francisco Fernandes da Silva Jerená e Tenentes José Vieira de Barros e Manoel Luiz Pereira, todos do 1.º Batalhão da Guarda Nacional, ordena o Comendante que os trez primeiros passem a fazer serviço no 3.º Batalhão o que o ultimo se encorpora ao Corpo de diversos contingentes; no qual serve parte da 7.ª Companhia do referido 1.º Batalhão.

Augusto Leverger.—conforme. Antônio Luiz da Silva Souto, Secretario Ajedante de ordens.

RELAÇÃO NOMINAL DAS PESSOAS, QUE ACHANDO-SE NA FRONTEIRA DO BAIXO PARAGUAY, TÊM CHEGADO A ESTA CAPITAL, DESDE O DIA 6 DE JANEIRO DESTE ANNO ATÉ ESTA

DATA.

MILITARES.

Coronel Carlos Augusto de Oliveira.
Chefe da Estação, Castro Menezes, e sua Família
Comandante do Corpo de Artilharia—Hermenegildo de Albuquerque Portocarrero.

Comandante do 2.º Batalhão de Artilharia—
Carlos de Moraes Camusso.

Majér do Corpo de Artilharia—Francisco da Costa Rezo Monteiro.

Capitão do 2.º d'Artilleria—Leopoldo Luiz Morel do Jesus.

« « « Tito Lívio Manoel do Jesus.
« « « do Corpo de Artilharia—Joaquim José Ferreira Souto.

« « « do Estado maior—Joaquim da Gama Lobo d'Eça

« « « do Batalhão de Caçadores—João Baptista Pucherier.

Tenente do Batalhão de Caçadores—João Manoel da Costa.

2.º Ten.^o d'Artilleria n.^o 2, Sabino Fernandes de Souza.

« « « Paulo d' Araújo Lins.

« « « José Sábio Maciel Monteiro.

« « « Carlos Antônio Espindola.

« « « Joaquim Maria do Espírito Santo.

« « « « João Isidro Chaves.

« « « « Francisco Gomes Lageiro.

« « « « Corpo d'Artilleria Jerônimo Nunes Monteiro.

« « « « João Alves Ferreira d'Andrade.

« « « « Joaquim José Ferreira da Silva.

« « « « Antônio Paula Corrêa.

Alferes do Corpo de Cavalaria—José Caetano Neto de Brito.

Dr. 2.º Cirurgião Tenente Doméstico José dos Santos Malhado.

« « « José Antônio Beirado.

Capellão do 2.º Batalhão Alfériz Manoel Thomaz da Silva.

RELAÇÃO DAS PESSOAS FORAGIDAS DAS FRONTEIRAS DO BAIXO PARAGUAY DESDE 2 DE JANEIRO, QUE TEEM CHEGADO A ESTA CAPITAL.

MULHERES.

Chegadas na Canção do Sr. Constantino Vieira de Barros.

Constantino Vieira de Barros,

Lízia Maria Vieira

Emilia Francisca Vieira

Luiz Vieira

Manoel Luiz Pereira

Leopoldino Rodriguez

Manoel Gomez

Cecília da Silva Lima

D. Anna Iria de Oliveira Lima

Cecília de Oliveira Lima

Virgínia de Jesus

João Francisco do Mato

Maria Eva

Colestino

José

José Maria

Florencina Poxoto

Manoel Peixoto

Prudente Peixoto

Ciriaco Marquez (soldado)

Mariano de Tal

Antônio Ferreira

Ana de Tal

Joaquim Rondon

André Rondon

Maria das Dores

Constantino de Almeida

Belisário Ribeiro

Rosa, canga

Andrade, canga

Generoso das Neves

Sebastião, canga

Francisco Cipriano

Manoel Francisco, indio

João Pires

Manoel da Gama

Antônio da Gama

Manoel Francisco, indio

Julio Baptista

José Gabriel
José Quirino
Folismiro Maria
Anna Caetana
Angelica Paes
Maria Paula
Antonia Paes
Maria Dias
Anna Eleuteria
Benedicta Gonçalves
Sebastião Richards
Virginia Guimarães
Luiza Paes, criança
Manuel, indio
Florencia Mendes
Manoel Caetano
João Lemes de Arruda
Felipe da Silva
Jeronymo Alves
Clemente Pereira, indio

Chegadas na Canção do Sr. Joaquim Thimothio Ribeiro.

Joaquim Thimothio Ribeiro,
D. Anna Maria, mulher do Pacifico Lastário,
e 2 filhas menores.

Graca, escrava da mesma.

Francisco Agostinho Ribeiro.

Francisco Pinheiro, indio.

Enzebio

D. Maria José da Costa Ribeiro.

D. Anna Maria Ribeiro.

Luiza Adelaide Ribeiro.

Manoel, menor.

Firmina, « «

Francisco Theodorico.

Theresa de tal.

Bulbina, escrava.

Rosa, « «

Antonio Ribeiro, indio.

Victoriano, « «

Ana Baptista, « « e 3 filhos.

Guilhermina, « « é uma filha.

Rosa, « «

Igacio Gomes Gamacho.

Manoel Joaquim d'Araujo.

Franciscina, indio.

Maria Antonia Paes, e dois filhos.

Francisco de Campos.

Maria Sechorinhã.

Antonio Paula Corrêa, Oficial marinheiro.

Manoel Ribeiro da Silva, Gabo.

Manoel Vicente.

Manoel dos Santos Soldado.

Ignacio de tal.

Gabriel Archanjo.

Virgilio de Carvalho.

Miguel Caetano.

Ignacio Francisco da Silva.

Manoel Raymundo.

Maria Bonifacia, indio.

Antonia Gorda.

Germana de tal.

Domingos de tal.

Theodoro José, Gabo.

Gonçalo Gregorio Gracião.

Manoel Francisco Pereira.

Cyriaco, escravo.

João Anastacio Monteiro, sua mulher e 3 filhos.

Umat, escrava da mesma.

Antônio, indio.

Mariana de tal.

Alema destas pessoas mais 58 foram conduzidas na mesma canoa, as quais desembarcaram em diferentes pontos intermeadiários de Corumbá a esta Capital.

Continua.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Durante a semana p. p. foram prezos:

Dia 4.º A ordem do Chefe Catharina de Sena e Amorim, por ser encontrada as 9 horas da noite, em estado de embriaguez promovendo desordem.

» 2 A ordem do mesmo, Francisco da Assiz, por turbulento.

» 4 A ordem do mesmo, Benedicto escravo de D. Leopoldina da Gama e Silva, a requisição de sua senhora.

» 5 A ordem do mesmo, Ignéz Ferreira de Miranda e Sebastiana, escrava do Comendador Henrique Jose Vieira, está a requisição de seu senhor, e aquella por ferimento feito na pessoa do cabo do esquadra de 2.º Batalhão de Artilharia apelidado Evangelista.

Ver. de S. Neves & C. cont. n.º 86.º